



O NORTE do DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Setembro de 1959

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO VII

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 162

TRABALHO NACIONAL

COM a representação dos organismos corporativos de todo o País, efectuaram-se nos dias 23 e 24 do corrente as comemorações do 26.º aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional e do 2.º da instituição das primeiras Corporações. A elas presidiu o Sr. Dr. Veiga de Macedo que escolheu a cidade de Coimbra para assinalar a passagem de tão importante data — o ponto-origem da série de medidas governativas que, dia a dia, vêm satisfazendo, na medida do possível, as justas reivindicações dos trabalhadores portugueses.

Para além do brilhantismo atingido nas diversas cerimónias comemorativas, a que a presença das autoridades religiosas, civis e militares, e das mais destacadas individualidades afectas ao Corporativismo emprestou solenidade e testemunhou o interesse com que a Nação acompanha a actividade dos seus dirigentes, interessa-nos, agora e tão-somente, lembrar o que, neste sector se tem feito e pensa fazer entre nós.

O Sr. Ministro das Corporações, no notável discurso proferido em Coimbra, referiu a intensidade da acção desenvolvida nos últimos tempos, declarando ter sido possível ampliar sensivelmente a rede dos organismos com a instituição de 22 Sindicatos, 21 Grémios, 18 Federações ou Uniões de Grémios, 60 Casas do Povo e 13 Federações de Casas do Povo. Muitos organismos, que estavam paralisados ou tinham existência precária, foram recuperados; muitos outros estão em vésperas de formação, especialmente nos meios rurais que se desejam integralmente cobertos por Casas do Povo, no mais curto espaço.

Anunciou a promulgação de mais duas Corporações: a da Imprensa e Artes Gráficas e a dos Espectáculos, depositando as melhores esperanças no seu funcionamento.

A-propósito das condições de livre acesso de todos os portugueses aos benefícios da civilização, o Sr. Dr. Veiga de Macedo dissertou sobre a realização da justiça, protecção da família e dignificação do trabalho, afirmando que, também neste aspecto, o último ano foi fértil em acontecimentos tendentes à melhoria da vida dos trabalhadores. Não só foram celebradas muitas convenções colectivas e se fixaram ordenados e salários mínimos — de que beneficiaram largas dezenas de milhares de trabalhadores de diversas profissões —, como se entrou decididamente na defesa intransigente do trabalho feminino, com especial saliência para o que respeita à dignidade da mulher, à situação das parturientes e das mães de família, e ao regime de salários. Também foi dispensada a melhor atenção aos acidentes de trabalho e doenças profissionais, cuja prevenção foi motivo duma campanha que já obteve êxitos importantes.

Quanto ao fomento da habitação económica, há, neste momento, em construção ou projectadas, mais de oito mil casas económicas ou de renda económica.

Aliciente e vasto é o programa que Sua Ex.ª esboçou na reunião de Coimbra. Apesar da sua complexidade, cremos firmemente na realização do esquema apontado, não só pela garantia de idoneidade política que a pessoa do Ministro das Corporações nos oferece, mas também pela necessidade imperiosa de alicerçar o futuro económico do País no bem-estar social de todos os trabalhadores.

A. PAULA SANTOS

Grémio Nacional da Imprensa Regional

Vai ser criado, brevemente, o Grémio Nacional da Imprensa Regional, organismo corporativo com sede em Lisboa, constituído por iniciativa dos interessados e que representará todas as entidades proprietárias de publicações de periodicidade não diária editadas no Continente e Ilhas Adjacentes, que não tenham carácter exclusivamente científico ou literário, ou índole meramente publicitária, nem se destinem apenas aos sócios de determinada pessoa colectiva.

O Grémio terá as funções de interesse público consignadas na lei e exercerá a sua actividade no plano nacional, no respeito absoluto pelos superiores interesses do País e em espírito de estreita cooperação social e de repúdio do predomínio de quaisquer grupos ou classes, incumbindo-lhe a valorização e defesa da actividade representada, nos aspectos moral, social, cultural e económico.

Dr. Joaquim José Fernandes

Este nosso querido amigo, distinto Médico-municipal e Director-clínico do Hospital de Figueiró dos Vinhos, retoma a clínica no dia 1 de Outubro próximo.

Estatuto do Trabalho Nacional

A fim de tomarem parte nas comemorações do 26.º aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional, deslocaram-se a Coimbra no dia 23 p. p. os Srs. Dr. Ernesto Lacerda, ilustre Deputado da Nação, Aníbal Silveira Herdade, Presidente da Assembleia-Geral da Casa do Povo desta vila, e Angelo David e Silva, Presidente da Direcção do Grémio do Comércio do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Inspector

Manuel António dos Santos

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila o nosso querido amigo e patrício, Sr. Manuel António dos Santos, ilustre Inspector da Inspeção-Geral de Finanças, que veio repousar durante uns dias em Campelo, sua terra-natal.

Dr. José Manso Fernandes

Foi nomeado Médico-Veterinário da Câmara Municipal de Lisboa o nosso prezado amigo, Sr. Dr. José Manso Fernandes, que, durante alguns anos, desempenhou idênticas funções no concelho de Alvaiázere.

Os nossos cumprimentos.

VIDA DO CONCELHO

Plano de actividade municipal e bases do orçamento para 1960

O Conselho Municipal, reunido em sessão no dia 9 p. p., aprovou por unanimidade o Plano de Actividade e as Bases do Orçamento ordinário para o próximo ano.

Para conhecimento dos munícipes, transcrevemos, na íntegra, o importante documento apresentado à consideração do Conselho Municipal pelo Presidente da Câmara, Sr. Dr. Joaquim Alves Morgado:

Cumprindo o estabelecido no Código Administrativo, venho submeter à apreciação e aprovação do Conselho Municipal o Plano de Actividade e as Bases do Orçamento Ordinário para o próximo ano.

Como se sabe, os planos de actividade municipal devem conter a indicação das principais obras e melhoramentos públicos a realizar no decurso do futuro ano económico, assim como as Bases do Orçamento Ordinário devem englobar o cômputo aproximado das verbas a despender com a execução desses planos, de forma a dar-se satisfação, na maior escala possível, às justas reclamações dos munícipes e ao natural anseio de valorização e de progresso do concelho.

OBRAS E MELHORAMENTOS PÚBLICOS

a) Melhoramentos rurais

Ao apresentarmos o anterior plano de actividade tivemos o ensejo de referir que ele coincidia com o primeiro ano de vigência do II Plano de Fomento Nacional, notável iniciativa do Governo da Nação, de que muito justificadamente se espera um largo e benéfico impulso para o desenvolvimento e melhoria das condições de vida das populações rurais do nosso País.

Referimos também que nesse sentido tinha sido elaborado um vasto programa destinado a resolver o grave e instantâneo problema das vias de comunicação, construindo-se estradas e caminhos municipais que garantam o acesso da viação automóvel a todas as povoações de mais de 100 habitantes.

Como é do conhecimento de V. Ex.ª, este problema tem dificuldades especiais no nosso concelho, em face da natureza acidentada do terreno — facto que também salientámos, e, por isso,

a sua solução exige aqui encargo avultado que iria absorver durante alguns anos uma parte importante das receitas municipais.

Assim, o programa elaborado e aprovado para o nosso concelho abrange obras que estão orçadas em cerca de dois mil e quinhentos contos, obras estas que serão executadas em fases sucessivas no decurso dos anos de vigência do referido Plano de Fomento Nacional.

Estas obras são as seguintes:

1 — Estrada Municipal e ponte sobre a Ribeira de Algo, destinada a assegurar o acesso aos lugares dos Moninhos Fundeiros e Moninhos Cimeiros.

Esta obra, cujo orçamento é de 440 contos, foi recentemente participada com 303 contos. A parte a construir sobre a ribeira ficará constituindo, no seu género, a principal obra municipal do concelho.

2 — Estrada Municipal da Ribeira Velha

Foi esta obra também recentemente participada com a dotação de 51 contos destinados ao empedramento entre os perfis 0 a 60, na extensão de 1296 metros. O orçamento geral da obra é de 222 contos.

3 — Estrada Municipal para o Vale do Rio

Foi participada há pouco tempo com a verba de 123 contos, destinada à execução da sua terceira fase: terraplenagem e aquedutos entre os perfis 90 e 188, na extensão de 1773 metros. O custo total desta estrada está previsto em 927 contos.

4 — Estrada Municipal para o Carapinhão

Esta estrada faz parte do programa aprovado pelo Governo. Ainda não foi participada por não ter sido ainda apresentado o respectivo projecto que está sendo elaborado. Espera-se, por isso, que a participação prevista no montante de 56 contos — a obra está orçada em 80 contos — seja oportunamente concedida.

No tocante a vias de comunicação, faz também parte do programa aprovado para o nosso concelho a abertura da Estrada Municipal que ligará a E. N. 237 aos lugares do Fato, Casal de S. Simão, Ponte de S. Simão e outros. Porém, como a sua primeira fase só está prevista para o ano de 1962, não é incluída ao presente plano de actividade municipal.

(Continua na 4.ª página)

PLANO DE ACTIVIDADE MUNICIPAL

(Continuação da 1.ª página)

Executado este programa, poderá considerar-se satisfatoriamente resolvido o problema das vias de comunicação do concelho.

5 — Abastecimento de água

Relativamente a abastecimento de água, outro grande problema que preocupa a gerência municipal, aguarda-se que, tal como se fez para as estradas, seja elaborado um programa a executar no âmbito do II Plano de Fomento Nacional.

Entretanto, prosseguirão em 1960 as obras de abastecimento de água a Aguda e a Alge, que já estão em curso, e espera-se que sejam iniciadas as destinadas ao abastecimento dos lugares do Bairro e Casal dos Ferreiros da Ribeira, cujo projecto já foi apresentado há alguns anos às instâncias competentes.

b) Melhoramentos urbanos

1 — Rede de saneamento da vila-sede do concelho

Esta obra obteve já a dotação de 120 contos, mas a sua execução, que devia ter prosseguido no ano corrente, foi retardada pela demora na entrega do projecto referente à estação depuradora e ao emissário final. Para que esta dificuldade fosse removida, teve a Câmara Municipal de contratar com um novo técnico, o Sr. Eng.º Gomes da Fonseca, a elaboração destes projectos e estes foram já apresentados, em parte. Os trabalhos estão orçamentados em cerca de mil contos e serão realizados em várias fases.

2 — Remodelação da rede de abastecimento de água

Como já referimos em anteriores planos de actividade e alguns relatórios de gerência, a obra de reforço do caudal de água que alimenta a nossa vila compreende, além da estação elevatória, de um depósito, da estação de calcificação e da instalação de correcção de agressividade das águas, a remodelação de uma parte da rede abastecedora.

Tal remodelação teve de ser suspensa até ser elaborado o projecto de saneamento, mas chegou a ser instalada alguma tubagem «Lusalite». Agora que as obras do saneamento irão prosseguir, será possível, finalmente, fazer a remodelação da rede há muito tempo prevista e, por isso, ela se considera e inclui neste plano de actividade.

3 — Arranjo do Jardim Público e passeios

O projecto respectivo foi aprovado com alterações introduzidas pela Direcção de Urbanização, de acordo com a Câmara Municipal. Foi concedida a comparticipação de 48 contos para os respectivos trabalhos que estão orçados em 120 contos e só resta o preenchimento de várias formalidades para dar início à sua execução.

c) Outras obras

Além das obras que ficam indicadas e que serão realizadas em colaboração com o Estado, a Câmara Municipal, tal como tem feito nos anos anteriores, realizará ainda outras obras de menor vulto, mas não de menor interesse público, como sejam: reparações de estradas e caminhos, de pontes e de fontes, de ruas, de escolas e de edifícios municipais.

TURISMO

A Gerência Municipal, de acordo com a Comissão Municipal de Turismo e no propósito já anteriormente anunciado de valorizar os locais de turismo, procurará executar o projecto relativo à *Senhora da Madre de Deus* e estudará o respeitante às *Fragas de S. Simão*.

Estas são, aliadas às de carácter obrigatório e permanente, as principais necessidades a que a actividade municipal atenderá no decurso do ano de 1960, no seu objectivo de pugnar pelo progresso e engrandecimento do concelho.

BASES DO ORÇAMENTO ORDINÁRIO PARA 1960

I

O cômputo aproximado das despesas a efectuar durante o ano e satisfeitas pelas receitas ordinária e extraordinária, excluindo o pagamento por consignação de receitas — para o que se atendeu ao disposto no art.º 679 do Código Administrativo e se teve em conta o montante dos subsídios a conceder pelo Estado para as obras a realizar em regime de comparticipação — é de 1 580 000\$00.

II

As despesas a realizar com as obras nas freguesias ultrapassam em muito a percentagem de 25% a que se refere o art.º 750 do Código Administrativo. Por isso, atribui-se-lhes, em cumprimento do disposto no n.º 1.º do art.º 754 a verba de 4000\$00.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA
DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

EDITAL

Fernando Afonso Vieira Campos, eng.º de 2.ª classe, exercendo as funções de chefe da 3.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis.

Faz saber que: Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, L.da requereu alvará de licença para uma instalação de armazenagem de combustíveis sólidos — uso próprio —, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, sita em terrenos anexos à sua fábrica de cerâmica em Almofala de Baixo, freguesia da Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste Edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na Avenida Miguel Bombarda, 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 3 de Setembro de 1959.

Pelo Chefe da 3.ª Repartição,
o Engenheiro de 2.ª classe,

Fernando Afonso Vieira Campos

III

As realizações de maior interesse público são abrangidas pelas seguintes dotações aproximadas, expressas em contos:

E. M. para os Moninhos . . .	300
E. M. da Ribeira Velha . . .	62
E. M. do Vale do Rio . . .	123
E. M. do Carapinhãl . . .	60
Fonte de Aguda . . .	20
Fonte de Alge . . .	20
Fonte do Bairro e Casal dos Ferreiros da Ribeira	30
Rede de Saneamento . . .	150
Remodelação da rede de abastecimento de água . . .	80
Arranjo do Jardim Público e passeios . . .	75
Senhora da Madre de Deus . . .	25
Soma . . .	945

IV

A Câmara Municipal não pensa criar novos lugares.

V

A Câmara Municipal tem a preocupação de aplicar as suas receitas em obras de reconhecido interesse público, e de reduzir, quanto possível, as despesas de carácter improdutivo. Procurará, também, adquirir nas melhores condições de preço os materiais que utiliza, e orienta e vigia o pessoal que emprega nos seus serviços, para obter o melhor rendimento de trabalho.

VI

A Câmara Municipal não pensa deliberar sobre a criação de novas receitas.

VII

Também não pensa contrair qualquer empréstimo em 1960.

*

Concluídos, assim, o Plano de Actividade e as Bases do Orçamento Ordinário para 1960, em obediência à lei e aos interesses do Município, tenho a honra de os apresentar ao elevado critério de V. Ex.ªs, solicitando:

- 1.º — O seu parecer sobre o Plano de Actividade municipal; e
- 2.º — A votação das bases do Orçamento.

Figueiró dos Vinhos, 9 de Setembro de 1959.

O Presidente da Câmara

Joaquim Alves Tomás Morgado

Cachorros Pastor Alemão



registados no L. P. O., nascidos em 9 Set.º, de Bonita e Bär von der dyllge, classificados de EXCELENTES, com PRÉMIOS ESPECIAIS, em várias exposições nacionais e internacionais, vendem-se a partir de Outubro.

CANIL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Apartado 2825 Lisboa 2.

CONSELHOS

aos criadores de animais

Quando a ordenha for demorada ou o local de entrega do leite se encontrar afastado do estábulo, há toda a vantagem em arrefecer o leite o mais rapidamente possível. Para conseguir isto basta ter água em abundância e dispor dum tanque.

*

Antes de iniciar a ordenha retire os primeiros jactos para um púcaro.

*

Menos moscas — Menos doenças — Mais e melhor leite.

Coloque rede nas janelas dos estábulos;

Espalhe cal fresca pelo chão;

Pulverize com insecticidas;

Coloque tiras apanha-moscas;

Limpe frequentemente o estábulo;

Transporte o estrume para local afastado.

■

Ao construir o seu galinheiro escolha um local arejado, ao abrigo dos ventos dominantes e com boa exposição ao sol.

*

Vacine as suas galinhas contra a doença Newcastle.

*

Para assegurar uma boa produção de ovos no Inverno, os pintos devem nascer por volta de 15 de Março e o primeiro ovo deve ser posto na segunda quinzena de Agosto.

■

Logo que cheguem aos 10-15 dias de idade os leitões devem dispor de terra para fossar.

*

A luz é indispensável aos leitões, mas devem recebê-la à sombra e não ao sol.

*

Os leitões só devem mamar 2 a 4 horas após o nascimento.

■

Na alimentação dos coelhos lembre-se que os alimentos verdes devem ser misturados com os secos (ou distribuídos alternadamente com uma refeição de secos) e a mistura distribuída só algum tempo depois de preparada.

*

Nos alojamentos dos coelhos deve reinar sempre a maior limpeza.

*

A amamentação dos lãparos deve durar de 6 a 7 semanas, altura em que os lãparos devem ser separados das mães e levados para parques espaçosos.

Cursos de Adultos

Os cursos de adultos devem ser requeridos de 20 de Setembro a 7 de Outubro, inclusive.

Documentos necessários:

- a) — Requerimento;
- b) — Declaração anticomunista;
- c) — Nota do aproveitamento no ano lectivo findo, para os que regeram curso;
- d) — Relação nominal dos adultos que pretendem frequentar o curso (esta relação deve ter inscritos o mínimo de 15 adultos).

O MENINO DA SUA MÃE

Poema de Fernando Pessoa

No plaino abandonado
Que a morna brisa aquece,
De balas trespassado
— Duas, de lado a lado —
Jaz morto e arrefece.

Raia-lhe a farda o sangue.
De braços estendidos,
Alvo, louro, exangue,
Fita com olhar languê
E cego os céus perdidos.

Tão jovem! Que jovem era!
(Agora que idade tem?).
Filho único, a mãe lhe dera
Um nome e o mantivera:
« O menino da sua mãe ».

Caiu-lhe da algibeira
A cigareira breve.
Dera-lha a mãe. Está inteira
E boa a cigareira.
Ele é que já não serve.

De outra algibeira, alada
Ponta a roçar o solo,
A brancura embainhada
De um lenço... Deu-lho a criada
Velha que o trouxe ao colo.

Lá longe em casa, há a prece
« Que volte cedo, e bem! »
(Malhas que o Império tece!).
Jaz morto, e apodrece,
O menino da sua mãe.

O

TELEFONE

5

INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS,
ATENDE TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA.

CHAMADAS PARA
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

Faça encomenda de todos os impressos que necessite à Tipografia deste jornal.

Calendários de bolso para 1960

Executam-se em boa cartolina branca ou de cor, formato de 7,5x11 centímetros, com reclame do cliente no verso, impressos em qualquer cor, pelos seguintes preços:

100 calendários . . .	30\$00
250 » . . .	50\$00
500 » . . .	75\$00
1000 » . . .	125\$00

Além de 1000 — preço especial.

Sendo o reclame impresso a duas cores, mais 20%.

Remetem-se à cobrança para todo o País.

Pedidos à

TIPOGRAFIA

MINERVA CENTRAL

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Joaquim Alves Tomás Morgado

Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Quaresma Ferreira

Advogado

Telefone 58

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA
INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFÉ — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

Deseja V. Ex.^a efectuar um
empréstimo em regime
de hipoteca sobre as suas
propriedades?

Realize-o por intermédio da

União Financeira

Juro de 4,5 e 6% ao ano

Para mais esclarecimentos con-
sulte: Bertolino P. Carvalho —
Rua Dr. António José de Almeida
— Figueiró dos Vinhos.



Trespasa-se

estabelecimento de vinhos
num dos melhores locais
desta vila, podendo servir
para outro ramo de negócio,
por motivo do proprietário
não poder estar à testa,
devido à sua idade e à falta
de saúde.

Tratar com o proprietário
Francisco Agria — Figueiró
dos Vinhos.

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA
DE FABRICAÇÃO ITALIANA
E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE
PARA OS CONCELHOS DE
ALVAÍZERE, ANSIÃO,
CASTANHEIRA DE PÊRA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
PEDRÓGÃO GRANDE
E SERTÁ

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA
DE COSTURA
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO
ILIMITADA

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

Consultório frente à AVENIDA SALAZAR

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

Henrique Lacerda

Advogado

TELEFS. { Residência, - 41 PPC
Escritório, - 89

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Regulamento Policial do Distrito de Leiria

VENDE-SE NA

MINERVA CENTRAL

FIGUEIRO DOS VINHOS

Café Avenida

Aluga-se, em bom local
desta vila, com muita clien-
tela e boas comodidades,
por motivo do seu proprie-
tário não poder exercer a
sua actividade.

Representação

de fábrica de papel de em-
brulho e sacos de papel,
aceita-se.

Carta a esta Redacção.

Escola de Condução "Figueiró"

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE 78

DE *Albertino de Oliveira Sousa*
(COIMBRA)

Ligeiros e motociclos amadores

A cargo do instrutor Sr.

António dos Santos Banhudo

Drogaria Granada

Rua Dr. António José de Almeida

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Um moderno estabelecimento
para bem servir os Ex.^{mos} Clientes*

Secções de:

- Papelaria
- Perfumaria
- Plásticos

Sabonete "Espuma do Zêzere,"
Perfume "Cravos de Figueiró,"

*dois exclusivos do maior sucesso,
a lançar em breve.*



Lusalite

(Marca Registada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão
Grande — Castanheira de Pêra
e Ansião

Cimento «LIZ»

Gal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

Crime monstruoso

Tanto a nossa terra e concelho, como os concelhos vizinhos, gozam da justa fama de regiões pacatas, em que as gentes são ordeiras e boas. Passam-se anos sem um crime e, quando os há, não costumam revestir-se dos requintes que definem os seus autores como elementos da fauna hedionda dos criminosos natos.

Daqui a indignação geral da população figueirense, quando, na manhã do dia 11 p. p., teve conhecimento do monstruoso crime de morte cometido por Joaquim da Conceição Mendes, jornalista, de 56 anos, conhecido por «o Pistola», na pessoa de sua mulher, a Sr.ª Maria Amélia das Dores Henriques, de 30 anos, que se encontrava no último período da gravidez.

O nefando acontecimento conta-se em breves palavras. O Joaquim Mendes, depois de se haver assegurado do sono profundo da mulher, disparou contra ela dois tiros de espingarda-caçadeira: o primeiro na cabeça, entrando pelo ouvido esquerdo; o segundo, no ventre, também do lado esquerdo. Perpetrado tão repelente crime, saiu de casa, fechando a porta e levando consigo a chave, e foi regar para um «botaréu». Cerca das 8 horas, apresentou-se no Posto da G. N. R. nesta vila, declarando que sua mulher se tinha suicidado e entregando a chave da residência, pois não queria lá voltar com receio de ser linchado pelos vizinhos.

Quanto ao resto, poucas palavras, também, bastam: as praças da G. N. R., Srs. Fernando da Conceição Afonso (que comandava o Posto na ausência do 1.º Cabo, Sr. Joaquim Pereira Nunes) e Manuel Maria dos Santos, deslocaram-se, imediatamente, ao local do crime, onde procederam às necessárias diligências, enquanto o presumível criminoso ficava detido. Os interrogatórios ao preso prolongaram-se pelo espaço de 24 horas, até que, finalmente, confessou o seu abominável procedimento.

Resta acrescentar que o casal tinha uma filhinha de 2 anos, paralítica, internada nos Hospitais da Universidade de Coimbra, e que o criminoso — segundo dizem os vizinhos — já por outra vez intentara cometer a proeza que agora levou a cabo, em circunstâncias indignas de qualquer atenuante.

O pacífico lugar do Chavelho, onde residia o casal, vive ainda a grande tragédia daquela manhã e aguarda, ansiosamente, a data da aplicação do justo castigo a tão grande criminoso.

A propósito da condução das primeiras diligências que levaram à confissão do crime e trabalhos de instrução do processo, cabe-nos elogiar a acção inteligente, decidida e porfiada do Sr. Fernando Afonso, no Posto local da G. N. R., e, depois, a do digno Agente do Ministério Público, Sr. Dr. José de Miranda Gusmão. A ambos se deve, pois, a rapidez e precisão com que o caso foi tratado — o que é motivo de prestígio para as instituições tão dignamente representadas e de louvor para quem tão inteligentemente as serve.

Higino Mesquita

Regressou a esta vila o nosso particular amigo, Sr. Higino Gonçalves de Mesquita, considerado industrial, que, com sua família, gozou merecidas férias na Figueira da Foz.

FUNDAÇÃO

Calouste Gulbenkian

BIBLIOTECAS ITINERANTES

Dentro de dias será inaugurada neste concelho uma biblioteca móvel. É um serviço de utilidade pública, que interessa a todos os habitantes, quer sejam crianças ou adultos, e tanto aos trabalhadores do campo como aos empregados, estudantes ou operários de qualquer especialidade.

Esta biblioteca será transportada numa camioneta especial e percorrerá todas as povoações do concelho, emprestando livros às pessoas que se inscreverem, nos termos do Regulamento.

Os leitores ficam com os livros em sua casa, durante um certo tempo, podendo depois trocá-los por outros, nas mesmas condições.

É um serviço completamente gratuito.

Apenas se exige que os livros sejam tratados com cuidado e devolvidos dentro do prazo que tenha sido estabelecido.

Estas bibliotecas vêm servir os habitantes das povoações onde não exista uma biblioteca fixa, e os seus organizadores sentir-se-ão recompensados do esforço realizado, quando verificarem a verdadeira utilidade que resulte para aqueles a quem este serviço se destina.

Os livros vos darão um melhor conhecimento da História da vossa Pátria e da dos outros povos — o que é dizer: da História da Civilização e do Mundo. Completarão e aperfeiçoarão o vosso saber profissional; ensinar-vos-ão, até, um outro ofício, se acaso o pretenderdes. E nas horas de folga poderão proporcionar-vos divertimentos e prazeres espirituais do mais elevado valor.

Tendo o Governo da Nação tomado as medidas necessárias para acabar com o analfabetismo, a criação de bibliotecas ao alcance de todos é o complemento dessa obra de tão grande importância.

Mas se é das primeiras obrigações de quem dirige proporcionar as condições de educação e de cultura, igual dever a todos obriga de bem aproveitarem o benefício oferecido.

Dirigimo-nos principalmente aos novos. Esta biblioteca é vossa. Trata-a com carinho, não sujando, nem extraviando os livros que vos são confiados. Disso depende a boa continuidade deste serviço, cuja utilidade e alcance algum dia podereis verdadeiramente avaliar.

O que vai pelo Mundo

● Marilyn Schultz, de 28 anos, mulher dum agente de seguros de Valparaíso (Indiana), deu à luz duas gémeas siamesas. As crianças, embora ligadas desde o peito até à parte inferior do abdómen, encontram-se bem; os seus pais autorizaram uma intervenção cirúrgica para as separar.

● O Exército do Ar americano pretende colocar a 16 000 metros de altura plataformas suspensas de balões, para que os astrónomos possam trabalhar mais perto das estrelas.

● A imprevidência dum criança provocou a destruição por incêndio de 50 casas e arrecadações, na aldeia de Dragany, perto de Lublin, na Polónia.

● Em S. Paulo foi inaugurada pelo Presidente da República, Dr. Kubitschek de Oliveira, uma exposição de arte com cerca de 6 quilómetros de comprimento! Dela fazem parte gravuras, quadros, esculturas, etc., de mais de 4000 expositores pertencentes a 46 países.

● O Japão vai construir em Kure a sua primeira base de submarinos depois da guerra.

● Está previsto para 2 de Outubro um eclipse do Sol, que será total numa faixa do globo terrestre com a largura de 75 a 112 quilómetros, segundo os locais, e o comprimento aproximado de 15 000 quilómetros.

Eduardo Augusto Mendes

Tivemos o prazer de abraçar o nosso prezado conterrâneo e amigo, Sr. Eduardo Augusto Mendes, importante armazenista de lanifícios em Coimbra, que, acompanhado da esposa e filho, esteve há dias entre nós.



FARMÁCIAS DE SERVIÇO PERMANENTE

De 20 a 26 de Setembro:

Farmácia Correia

De 27 de Setembro a 3 de Outubro:

Farmácia Vidigal

De 4 a 10 de Outubro:

Farmácia Serra

“antares micron”

A maravilhosa máquina de escrever que é absolutamente garantida contra todo o mau funcionamento e deficiência de material

Trabalha com fita de duas cores

Silenciosa, teclado espaçoso

À venda, por 100\$00 mensais, no Agente exclusivo para o concelho de Figueiró dos Vinhos:

CASA DE SANTO ANTÓNIO

DE João David Campos

Telefone 62 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FUTEBOL

A Associação Desportiva deslocou-se no domingo passado a Vila Nova de Ourém, onde defrontou o Atlético Clube Ouriense. Por motivo da chuva abundante que caiu durante a tarde daquele dia, o encontro teve de ser suspenso, quando a Desportiva venceu por 1-0.

No próximo domingo deslocar-se a Miranda do Corvo, a fim de jogar com o Clube Atlético Mirandense, simpática colectividade com quem, de há muito, mantém as melhores relações.

OBRAS DO CONCELHO

Como informámos em tempo devido, foram à praça no dia 26 de Agosto p. p. as obras de construção dos Caminhos Municipais de Ribeira Velha à Estrada Municipal do Alto da Alagoa (E. N. n.º 236-1), 2.ª fase, pavimentação do troço entre perfis 0 e 60, na extensão de 1296 metros, e de Vale do Rio a Figueiró dos Vinhos (E. N. 237), 3.ª fase, terraplenagem e aquedutos entre perfis 90 e 188, na extensão de 1773 metros.

À primeira concorreram os empreiteiros Srs. Joaquim Fernandes, José Maria Cardoso e Valentim Coelho da Fonseca, com propostas no valor de 62 contos, 63 500\$00 e 64 071\$00, respectivamente.

Para a segunda foram apresentadas as propostas seguintes: Valentim Coelho da Fonseca: 125 083\$00; António Pereira Biqueira e Jaime Pereira Biqueira: 127 100\$00; Joaquim Fernandes: 125 583\$00; Júlio Pires Pereira: 123 583\$00 e José Maria Cardoso: 124 500\$00.

A Câmara deliberou adjudicar a obra do caminho municipal da Ribeira Velha ao empreiteiro Sr. Joaquim Fernandes e a do Vale do Rio ao empreiteiro Sr. Júlio Pires Pereira, ficando, porém, as adjudicações definitivas dependentes de pareceres favoráveis do Sr. Engenheiro-Director dos Serviços de Urbanização do Distrito de Leiria.

Logo, portanto, que sejam comunicados à Câmara os pareceres referidos — dentro em pouco, como se espera — iniciar-se-ão as duas importantes obras já participadas pelo Estado.

Manuel António da Costa Agria

Com sua esposa e filhinha, esteve entre nós, durante alguns dias e de visita à família, o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Manuel António da Costa Nunes Agria, categorizado funcionário da «Auto-Industrial, L.da», em Lisboa.

Agradecimento

A família do Rev.º Padre Cipriano Domingues Rosa, recentemente falecido, agradece, reconhecida, a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado durante o tempo em que esteve doente, bem como a quantas se dignaram incorporar-se no funeral, ou manifestaram o seu pesar pelos mais diversos meios, quando do infausto acontecimento.

Figueiró dos Vinhos, 25 de Setembro de 1959.

Visado pela Comissão de Censura

BAPTIZADO

Na Igreja Matriz desta vila, realizou-se no p. p. dia 13 o baptismo do Menino Miguel Duarte dos Reis Neves Lima, filho muito estremecido do nosso prezado amigo Sr. Ataíde Dinis Neves Lima, distinto Engenheiro-Geógrafo da Câmara Municipal de Coimbra, e da Sr.ª Dr.ª D. Alda Neto David dos Reis Neves Lima, neto paterno do Sr. Manuel Dinis Barata Lima, considerado industrial, e da Sr.ª D. Lucinda Isabel Neves Lima, e materno do nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Jacinto David dos Reis, importante proprietário e industrial em Lourenço Marques, e da Sr.ª D. Maria Vitória Neto dos Reis.

Foram padrinhos do nefóito o Sr. Carlos Manuel Dinis Neves Lima, Engenheiro-Mecânico da Siderurgia Nacional, e sua irmã, a Menina Maria Odete Dinis Neves Lima.

A cerimónia teve a presença de muitas e destacadas personalidades, entre as quais referimos: o Sr. Dr. Joaquim Simão Portugal, ilustre Vice-Reitor do Liceu Normal D. João III, sua esposa, Sr.ª D. Alice Dinis Barata Portugal, e seus filhos Joaquim José e António Manuel, estudantes de Engenharia; a Sr.ª Dr.ª D. Maria Adelaide Pinto Barata Lima, distinta Professora do Liceu D. Carolina de Michaelis, e seus filhos Acácio, estudante de Engenharia, e Maria do Céu e Abílio, estudantes liceais; o Sr. Dr. Rui Silva Leal, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, e sua esposa, Sr.ª D. Isabel Maria Portugal Leal; a Sr.ª D. Alzira Dinis Barata e as Meninas Isabel Maria Pinto, Maria Clara Mercier e Maria Madalena Fernandes; o nosso estimado amigo e patrício, Sr. João Maria Barata; a Sr.ª D. Maria Celeste David de Carvalho e seus filhos, Srs. Dr. Fernando Sebastião David de Carvalho e António David de Carvalho; a Sr.ª D. Emília de Freitas Fernandes Neves; os estudantes liceais Menina Maria Odete Rodrigues dos Reis e Jacinto Rodrigues dos Reis, Armando dos Reis Barata, José Albertino dos Reis e Constantino Remfio David dos Reis; e o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Constantino David dos Reis.

Após o acto religioso, celebrado pelo Rev.º Padre João Escaroupa, foi servido um finíssimo e lauto almoço, durante o qual se trocaram entusiásticos «brindes» e que foi pretexto para umas horas de alegre e são convívio.

Os nossos votos das maiores venturas para o pequeno Miguel Duarte, e parabéns a seus pais e restante família.

João Dias Graça

A passar alguns dias de férias, esteve em Figueiró o nosso prezado amigo, conterrâneo e distinto funcionário superior da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, Sr. João Dias Graça, acompanhado da esposa e filhinha.

António David Rei

De visita aos pais e em gozo de férias, está em Figueiró o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. António do Carmo David Rei, distinto funcionário do Tribunal de Trabalho de Setúbal.